

## Na rota brasileira

Alemães visitam o Brasil e se impressionam com o panorama agropecuário do Paraná

Um grupo de 36 alemães esteve na sede da FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) na última semana para colher informações sobre o agronegócio paranaense e nacional. O estado foi escolhido pelos europeus devido à sua importância no cenário mundial, já que é líder na produção de diversas culturas. Os visitantes são do norte da Alemanha e na sua maioria produtores. No entanto, haviam ainda técnicos e analistas de cooperativas e revendas de insumos. A visita ao Brasil começou por Brasília, onde o grupo participou de palestras sobre o agronegócio brasileiro. Depois disso, os alemães foram para Manaus, mas à turismo. Depois disso, foi a vez do Paraná receber os estrangeiros. "O objetivo da visita é estudar as boas práticas do agronegócio, principalmente do Paraná, pelo sua importância para a economia brasileira. Sabemos que o estado é muito participativo na produção de grãos e demais culturas, por isso tivemos o interesse em conhecer de perto isso", explicou Ralf Oetjen, organizador da viagem. No Paraná, os alemães foram visitar algumas propriedades para ver de perto como são as lavouras de grãos. Eles também visitaram locais que são dedicados à pecuária de leite e de corte. O grupo passou pela Castrolanda e viu de perto o trabalho realizado pela cooperativa. "A primeira impressão que tivemos é que o Brasil tem um potencial enorme", resumiu Ralf. "Pelo que percebemos, com todo esse potencial, o armazenamento e o transporte realmente é o gargalo para o agronegócio brasileiro", completou. Na FAEP, os alemães conferiram dados técnicos através de uma palestra do departamento econômico. Ali foram passados números nacionais e regionais do agronegócio, que impressionaram os visitantes. "Verificamos que o profissionalismo é o mesmo aqui no Brasil. A diferença para nossos produtores é muito pouca. Pudemos aprender muitas coisas aqui", disse Ralf. Uma das práticas em que o Brasil é modelo e os alemães querem importar é o plantio direto. Líder no segmento e difusor em muitas partes do mundo, a técnica paranaense também impressionou os alemães. "Nós precisamos levar isso para a Alemanha. É algo muito eficiente e a produção daqui é melhor. Em dois anos, é possível plantar cinco vezes. Você colhe um tipo de grão e já planta outro. É algo impressionante", destacou Ralf. O grupo também conheceu todo o trabalho desenvolvido pelo SENAR-PR, desde os cursos aos projetos como Agrinho, Mulher Atual, Empreendedor Rural e Jovem Agricultor Aprendiz. "Na Alemanha, os produtores participam de treinamentos, mas não no mesmo nível que aqui. Nós não temos projetos em escolas, além de programas especializados", disse Ralf. "Na Alemanha, todo agricultor é obrigado a participar da Câmara Agrícola, onde tem cursos", explicou.